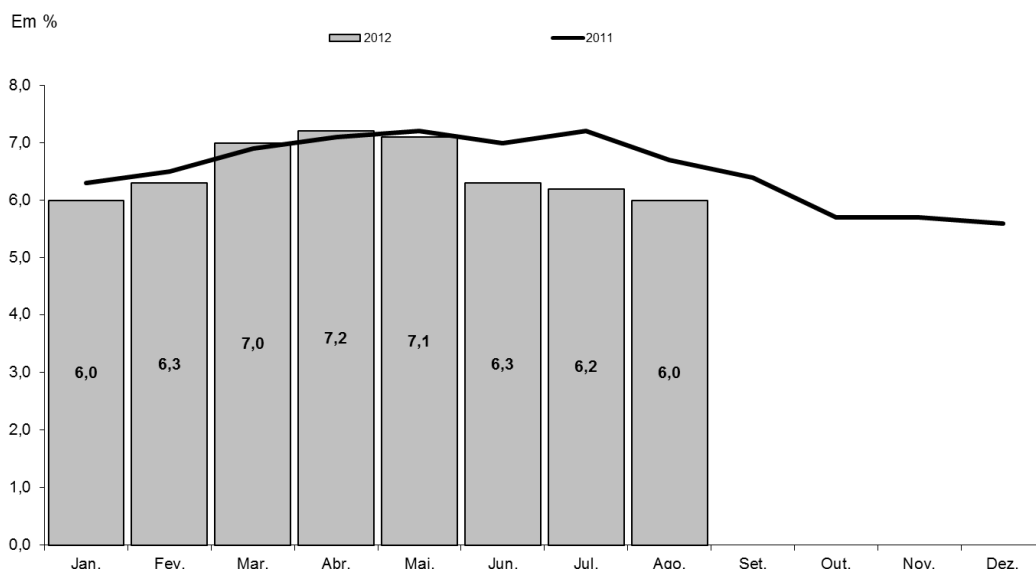


Desemprego mantém trajetória de redução

1. Em agosto, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou redução ao passar de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em julho, para os atuais 6,0% (Gráfico A). Esta taxa foi a menor registrada para o mês de agosto.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados reduziu-se em 1 mil indivíduos em agosto, passando a ser estimado em 46 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao aumento do nível ocupacional em mais de 8 mil trabalhadores, tal incremento foi mais que suficiente para absorver o ingresso de 7 mil indivíduos no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 55,8%, em julho, para os atuais 56,1%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de junho, julho e agosto de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Agosto de 2011, Julho de 2012 e Agosto de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/11	jul/12	ago/12	<u>ago/12</u> <u>jul/12</u>	<u>ago/12</u> <u>ago/11</u>	<u>ago/12</u> <u>jul/12</u>	<u>ago/12</u> <u>ago/11</u>
População em Idade Ativa	1.348	1.359	1.363	4	15	0,3	1,1
Inativos com 10 Anos e Mais	577	601	598	-3	21	-0,5	3,6
População Economicamente Ativa	771	758	765	7	-6	0,9	-0,8
Desempregados	52	47	46	-1	-6	-2,1	-11,5
Ocupados (2)	719	711	719	8	0	1,1	0,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em agosto, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação positiva de 1,1%, e foi estimado em 719 mil pessoas. Este resultado refletiu aumento de 3 mil trabalhadores na Indústria e 4 mil no Comércio e reparação de veículos(Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Agosto de 2011, Julho de 2012 e Agosto de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/11	jul/12	ago/12	<u>ago/12</u> <u>jul/12</u>	<u>ago/12</u> <u>ago/11</u>	<u>ago/12</u> <u>jul/12</u>	<u>ago/12</u> <u>ago/11</u>
Total (1)	719	711	719	8	0	1,1	0,0
Indústria de transformação (2)	49	43	46	3	-3	7,0	-6,1
Construção (3)	34	35	34	-1	0	-2,9	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	133	125	129	4	-4	3,2	-3,0
Serviços (5)	493	502	502	0	9	0,0	1,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010.

4. Por **posição ocupacional**, no mês em análise, houve acréscimo de 3 mil trabalhadores assalariados. Entre esses, o destaque ficou por conta do setor privado (3 mil ocupados a mais) – em que pesou um aumento de 4 mil assalariados com carteira de trabalho assinada. Entre as outras formas de inserção cabe sublinhar aumento da ocupação nos autônomos (4 mil) e nos empregados domésticos (2 mil) – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Agosto de 2011, Julho de 2012 e Agosto de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/11	jul/12	ago/12	ago/12 jul/12	ago/12 ago/11	ago/12 jul/12	ago/12 ago/11
Total	719	711	719	8	0	1,1	0,0
Total de Assalariados (1)	505	507	510	3	5	0,6	1,0
Setor Privado	381	379	382	3	1	0,8	0,3
Com Carteira Assinada	338	331	335	4	-3	1,1	-1,0
Sem Carteira Assinada	43	48	47	-1	4	-2,1	9,3
Setor Público (2)	124	128	127	-1	3	-0,8	2,4
Autônomos	90	91	95	4	5	4,4	5,6
Empregados domésticos	37	34	36	2	-1	5,9	-2,7
Demais Posições (3)	87	79	78	-1	-9	-1,3	-10,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em julho de 2012, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados e do segmento dos assalariados registraram redução de 3,1% e de 2,1%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.887 para os ocupados e de R\$ 1.898 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Julho de 2011, Junho de 2012 e Julho de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Julho de 2012)			(%)	
	jul/11	jun/12	jul/12	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11
Total de Ocupados (2)	1.939	1.947	1.887	-3,1	-2,7
Total de Assalariados (3)	1.887	1.938	1.898	-2,1	0,6
Setor Privado	1.528	1.552	1.529	-1,5	0,1
Setor Público (4)	3.100	3.143	3.155	0,4	1,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

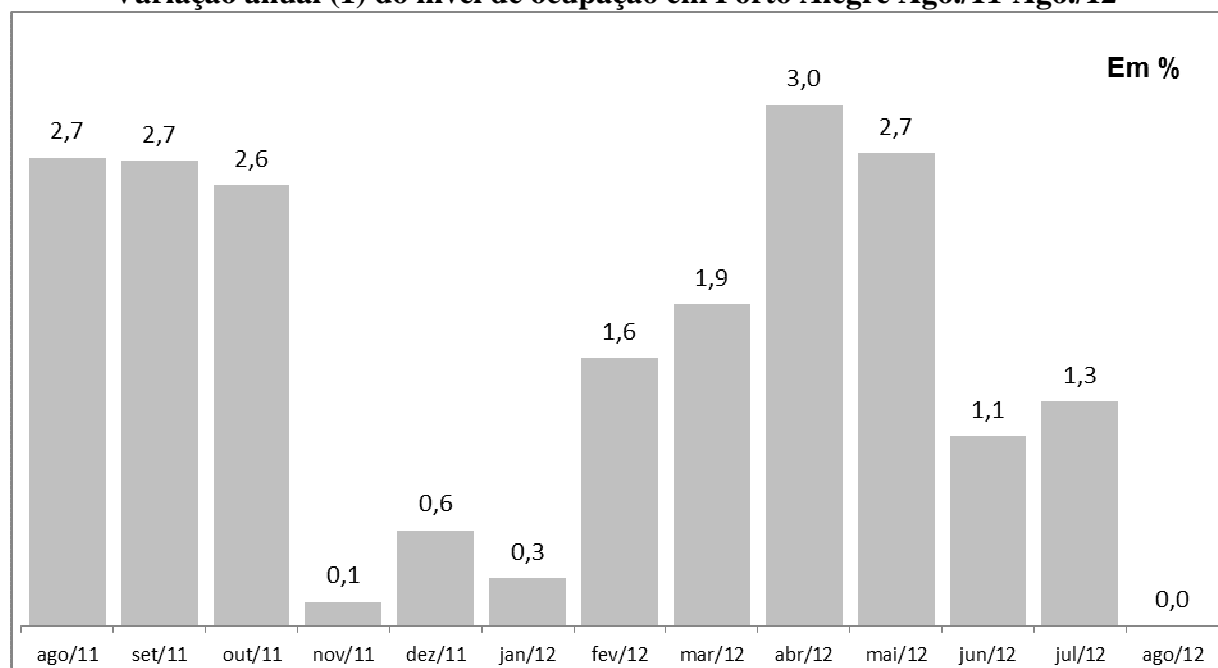
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

6. A **massa de rendimentos reais**, em julho de 2012, apresentou redução, em maior medida, para ocupados (-3,5%) e, em menor medida, para assalariados (-1,0%). Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho negativo deveu-se principalmente pela diminuição nos rendimentos médios (Gráfico C).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre reduziu-se de 6,7% da PEA em agosto de 2011, para os atuais 6,0%.
8. Nos últimos 12 meses, a redução de 6 mil indivíduos na condição de desempregado foi provocada pela saída de 6 mil pessoas no mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados ficou estável. A **taxa de participação** passou de 57,2% em agosto de 2011 para 56,1% em agosto deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou estabilidade (Gráfico B). Setorialmente, tal comportamento refletiu o aumento da ocupação nos Serviços (9 mil) e em sentido contrário, no Comércio e reparação de veículos, e na Indústria de transformação registraram diminuição de, respectivamente, 4 mil e 3 mil ocupados.

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Ago./11-Ago./12



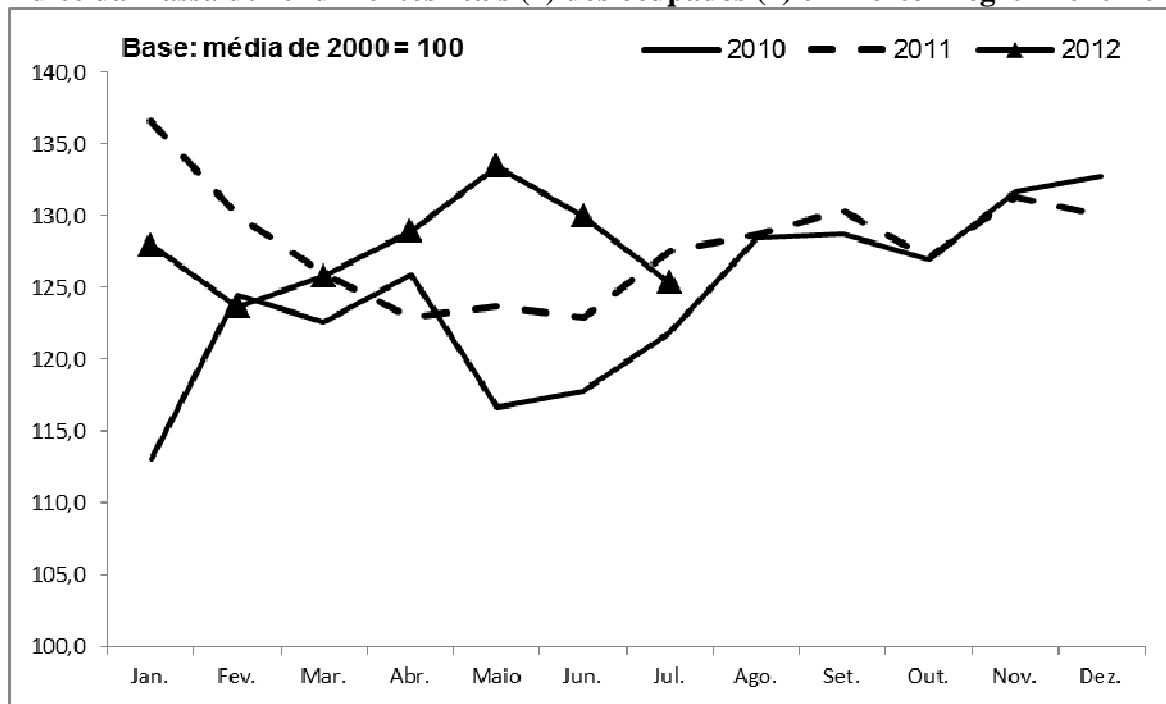
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a agosto de 2011, destacou-se desempenho positivo nos assalariados e nos autônomos ambos 5 mil. Em sentido contrário, houve redução significativa no contingente Demais posições em -9 mil.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de julho de 2012 com os de julho de 2011, verificou-se decréscimo para os ocupados (2,7%) e variação positiva para os assalariados (0,6%).

12. No período de 12 meses findos em julho de 2012, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados reduziu-se em 1,7% e, aumentou, para os assalariados em 3,1%. Para os ocupados essa redução foi provocada pela queda nos rendimentos médios. Já, para os assalariados, o desempenho favorável deveu-se, em maior medida, ao crescimento do nível de emprego e, em menor medida, a expansão dos rendimentos médios.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.